

BIBLIOGRAFIA

CRÍTICA

RECRUITING APPLICANTS FOR THE PUBLIC SERVICE — J. DONALD KINGSLEY e outros — Chicago — Civil Service Assembly 1942 — 200 págs. \$ 3.00.

(Comentário de LLOYD M. SHORT, da Universidade de Minnesota)

É este o quinto trabalho de uma série de investigações preparadas por um comité para a Assembléia do Serviço Civil, afim de apresentar estudos analíticos, completos e críticos, sobre as diretrizes e práticas em vigor em certos setores da administração de pessoal no serviço público, e, ainda, com o objetivo de formular propostas que visem uma realização mais ampla e satisfatória das atividades relativas aos serviços de pessoal. A elaboração de memorandos preliminares para certos capítulos coube a membros do comité especialmente designados para esse fim, tendo sido feita por todos os membros do comité a revisão do trabalho completo. O professor Kingsley, entretanto, na qualidade de presidente, tomou a si a responsabilidade de definir o alcance e conteúdo da obra, redigir diversos capítulos e servir de coordenador e editor dos trabalhos de pesquisa.

O termo "recrutamento" é definido como sendo "o processo pelo qual se induzem candidatos adequados a concorrerem ao provimento de vagas no serviço público". Embora se reconheça a importância fundamental do recrutamento para a formação de um serviço público de alto padrão, o comité demonstra que só um número relativamente pequeno de órgãos de pessoal do govêrno norte-americano tem dado a devida atenção a uma política de recrutamento, ou tem posto em prática processos aperfeiçoados dêste aspecto da administração de pessoal.

Os dois primeiros capítulos tratam de certos aspectos básicos do problema do recrutamento de pessoal e dos elementos essenciais a um programa positivo de recrutamento. Os autores deram especial relêvo à desejabilidade de se integrar o processo de recrutamento com os níveis do sistema educacional e ao desenvolvimento de escalas de promoção, afim de se lançarem as bases para um verdadeiro serviço de carreira. Neste ponto, o livro nos faz lembrar os antigos estudos levados a

efeito pela Comissão de Inquérito sobre Pessoal no Serviço Público. O comité ainda nos revela que certas concepções amplamente aceitas na prática do serviço civil norte-americano produziram um contingente de servidores públicos mais medíocre do que de alto nível cultural. Entre essas idéias e práticas predominantes se destacam a competição em massa e a ênfase da experiência e das chamadas "provas práticas". Os programas de recrutamento são classificados em "antecipatórios" — cujo propósito é o de fomentar a atratividade geral e o prestígio do serviço público — e em "diretos" — cujo objetivo principal é o de atrair um adequado número de candidatos qualificados para que se submetam a provas específicas, definitivamente programadas.

Os capítulos subseqüentes foram consagrados a problemas específicos do processo de recrutamento, tais como a determinação e previsão das necessidades de pessoal, organização dos programas de concursos, publicação dos editais, elaboração da forma e conteúdo das fichas de inscrição, sua distribuição, recebimento, revisão e contrôle, bem como a notificação de candidatos aceitos ou rejeitados. Um breve capítulo final resume as observações e recomendações do comité, e insiste na necessidade de se adotarem diretrizes e técnicas capazes de atrair e selecionar os mais bem qualificados de todos os candidatos disponíveis. O comité não acha desprezíveis os obstáculos ligados ao estabelecimento de um programa positivo de recrutamento. Pelo contrário, reconhece as exigências práticas da situação existente, embora procure, ao mesmo tempo, apontar o caminho para o objetivo final de um verdadeiro serviço de carreira. Completam o livro uma bibliografia útil e vários modelos de questionários em uso nos órgãos de pessoal.

Embora o comité negue qualquer intenção sua de contribuir com um manual de serviço para recrutamento, o técnico de pessoal encontrará neste volume muitas respostas para seus problemas diários. Os professores de ciência política lucrarão grandemente com a sua leitura, não só porque o livro trata de importante aspecto de uma das funções principais que condicionam toda a ad-

ministração pública dos Estados Unidos, como também porque lhes prestará auxílio efetivo quando precisarem de responder a certas questões formuladas por seus discípulos no tocante às possibilidades presentes e futuras de conseguirem emprego ou de seguirem carreira no serviço público.

INDICAÇÕES

WAGE INCENTIVE METHODS — *Their Selection, Installation and Operation* — CHARLES WALTER LYTLE — Edição refundida — New York — 1942 — The Ronald Press Company — 462 págs. — \$ 6.00

Nenhum estudioso do problema da mão de obra na indústria, ou do pessoal no serviço civil, deixa hoje de reconhecer o importante papel que representa um sistema de retribuição, no qual, além da análise e avaliação do trabalho baseadas em deveres e responsabilidades, seja previsto um adequado plano de incentivo financeiro.

O presente volume, apesar de conter um tratamento algo elevado, sob o ponto de vista técnico, a respeito dos métodos de determinação das taxas de salário, encerra uma dissertação bastante clara e eminentemente prática, que o torna perfeitamente acessível a todos quantos desejam pôr em uso qualquer daqueles métodos.

O autor dedica o primeiro capítulo da obra à avaliação do trabalho, a qual constitui uma contribuição inteiramente nova ao estabelecimento das taxas de salário, apresentando uma discussão exemplificativa dos quatro métodos mais em voga, e de sua respectiva aplicação, de acordo com as necessidades administrativas. O capítulo segundo traça um breve histórico dos aspectos relacionados ao desenvolvimento e propósitos dos incentivos financeiros, bem como da atitude das associações de classe em relação a eles. O capítulo terceiro trata dos problemas que os chefes executivos devem enfrentar na seleção do plano de salário que melhor se adapta a uma determinada situação. O capítulo quarto expõe a metodologia de análise usada para o estabelecimento das conclusões apresentadas no restante do livro. O capítulo quinto classifica os planos, descrevendo assim as amplas possibilidades agora disponíveis. Os capítulos 6 a 15 descrevem os diversos planos pela ordem de classificação, mostrando as curvas de salários e de custo características de um pouco mais de vinte e quatro planos específicos, apresentando ainda as descrições gerais de outras modificações capazes de tornar acessíveis as lições da experiência.

O autor faz também a crítica dos métodos apresentados, apontando as vantagens e desvantagens que decorrem do emprego de cada um deles.

Os quatro capítulos finais contêm matérias de alto interesse para a gerência administrativa, como, por exemplo, as que se depreendem dos seguintes títulos: 16 — *Aplicações coletivas dos planos de incentivo*; 17 — *Planos de incentivo suplementares à produção*; 18 — *Planos de incentivo para trabalhos indiretos* (acondicionamento, expedição, transporte, conservação de material, serviços de

limpeza e inspeção); 19 — *Incentivos para empregados, supervisores e chefes de escritórios*; 20 — *Implantação dos planos de incentivos*.

Terminam a obra quatro anexos e um índice das matérias. Em seu texto, o livro possui copioso material ilustrativo, como sejam gráficos e tabelas, que facilitam bastante a compreensão do assunto nele contido.

Por todos esses aspectos, trata-se de uma obra cuja leitura despertará o maior interesse por parte dos técnicos de pessoal.

PLAN FOR RECONSTRUCTION — W. H. HUTT — Londres — 1943 — Kegan Paul, Trench, Trubner & Co., Ltd. — 328 págs. — 8 sh.

O propósito deste livro é apresentar os requisitos institucionais para o prosseguimento mais eficiente possível de uma guerra total, além de descrever em detalhe um método de encetar a imensa tarefa de passar da guerra para a paz. Realizando aquele objetivo, o autor publica, na íntegra, três projetos de lei que, sob os títulos de: I) *Projeto de lei de previdência do Trabalho*; II) *Projeto de lei de previdência do Capital*; e III) *Projeto de lei de Proteção à Utilização de Recursos*, constituem o plano de reconstrução econômica, que elaborou para o pós-guerra. Este plano, que foi submetido ao Parlamento Britânico, ocupa a primeira parte da obra.

Nos dezessete capítulos da segunda parte, o leitor encontrará o desenvolvimento completo do assunto, isto é, uma ampla explicação do plano proposto, abrangendo principalmente todas as suas conseqüências de natureza econômico-social.

O conteúdo do presente volume é o seguinte: Prefácio — Introdução — Parte I: *O próprio plano* — a) Projeto de lei de previdência do trabalho; b) Projeto de lei de previdência do capital; c) Projeto de lei de proteção à utilização de recursos — Parte II: *Explicação do plano*. Sumário de capítulos — Caps.: I — Restrição de produtividade; II — A mentalidade restritiva; III — O planejamento da guerra por parte do Estado e seus obstáculos; IV — Empreendimento, concentração e o problema da distribuição; V — Lições para a paz; VI — O ideal de igualdade; VII — Justiça distributiva; VIII — Previdência do trabalho; IX — Previdência profissional; X — Previdência do capital; XI — A instituição da propriedade; XII — A Comissão de Utilização de Recursos; XIII — O Estado como proprietário; XIV — Coordenação e planejamento do Estado; XV — Conchavos e parcialidade na fixação de preços; XVI — Custo do plano; XVII — Conclusão — Índice.

Agradecemos a gentileza da remessa do presente volume ao representante do Conselho Britânico nesta capital.

HANDBOOK OF WAR PRODUCTION — EDWIN ARTHUR BOYAN — New York — 1942 — Mc Graw-Hill Book Company, Inc. — 368 págs. — \$ 3.00.

(Prefácio de ERWIN HASKELL SCHELL, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts)

A experiência prática é sempre altamente valiosa para os industriais, mas este valor é ainda muito maior numa

ministração pública dos Estados Unidos, como também porque lhes prestará auxílio efetivo quando precisarem de responder a certas questões formuladas por seus discípulos no tocante às possibilidades presentes e futuras de conseguirem emprego ou de seguirem carreira no serviço público.

INDICAÇÕES

WAGE INCENTIVE METHODS — *Their Selection, Installation and Operation* — CHARLES WALTER LYTLE — Edição refundida — New York — 1942 — The Ronald Press Company — 462 págs. — \$ 6.00

Nenhum estudioso do problema da mão de obra na indústria, ou do pessoal no serviço civil, deixa hoje de reconhecer o importante papel que representa um sistema de retribuição, no qual, além da análise e avaliação do trabalho baseadas em deveres e responsabilidades, seja previsto um adequado plano de incentivo financeiro.

O presente volume, apesar de conter um tratamento algo elevado, sob o ponto de vista técnico, a respeito dos métodos de determinação das taxas de salário, encerra uma dissertação bastante clara e eminentemente prática, que o torna perfeitamente acessível a todos quantos desejam pôr em uso qualquer daqueles métodos.

O autor dedica o primeiro capítulo da obra à avaliação do trabalho, a qual constitui uma contribuição inteiramente nova ao estabelecimento das taxas de salário, apresentando uma discussão exemplificativa dos quatro métodos mais em voga, e de sua respectiva aplicação, de acordo com as necessidades administrativas. O capítulo segundo traça um breve histórico dos aspectos relacionados ao desenvolvimento e propósitos dos incentivos financeiros, bem como da atitude das associações de classe em relação a eles. O capítulo terceiro trata dos problemas que os chefes executivos devem enfrentar na seleção do plano de salário que melhor se adapta a uma determinada situação. O capítulo quarto expõe a metodologia de análise usada para o estabelecimento das conclusões apresentadas no restante do livro. O capítulo quinto classifica os planos, descrevendo assim as amplas possibilidades agora disponíveis. Os capítulos 6 a 15 descrevem os diversos planos pela ordem de classificação, mostrando as curvas de salários e de custo características de um pouco mais de vinte e quatro planos específicos, apresentando ainda as descrições gerais de outras modificações capazes de tornar acessíveis as lições da experiência.

O autor faz também a crítica dos métodos apresentados, apontando as vantagens e desvantagens que decorrem do emprego de cada um deles.

Os quatro capítulos finais contêm matérias de alto interesse para a gerência administrativa, como, por exemplo, as que se depreendem dos seguintes títulos: 16 — *Aplicações coletivas dos planos de incentivo*; 17 — *Planos de incentivo suplementares à produção*; 18 — *Planos de incentivo para trabalhos indiretos* (acondicionamento, expedição, transporte, conservação de material, serviços de

limpeza e inspeção); 19 — *Incentivos para empregados, supervisores e chefes de escritórios*; 20 — *Implantação dos planos de incentivos*.

Terminam a obra quatro anexos e um índice das matérias. Em seu texto, o livro possui copioso material ilustrativo, como sejam gráficos e tabelas, que facilitam bastante a compreensão do assunto nele contido.

Por todos esses aspectos, trata-se de uma obra cuja leitura despertará o maior interesse por parte dos técnicos de pessoal.

PLAN FOR RECONSTRUCTION — W. H. HUTT — Londres — 1943 — Kegan Paul, Trench, Trubner & Co., Ltd. — 328 págs. — 8 sh.

O propósito deste livro é apresentar os requisitos institucionais para o prosseguimento mais eficiente possível de uma guerra total, além de descrever em detalhe um método de encetar a imensa tarefa de passar da guerra para a paz. Realizando aquele objetivo, o autor publica, na íntegra, três projetos de lei que, sob os títulos de: I) *Projeto de lei de previdência do Trabalho*; II) *Projeto de lei de previdência do Capital*; e III) *Projeto de lei de Proteção à Utilização de Recursos*, constituem o plano de reconstrução econômica, que elaborou para o pós-guerra. Este plano, que foi submetido ao Parlamento Britânico, ocupa a primeira parte da obra.

Nos dezessete capítulos da segunda parte, o leitor encontrará o desenvolvimento completo do assunto, isto é, uma ampla explicação do plano proposto, abrangendo principalmente todas as suas conseqüências de natureza econômico-social.

O conteúdo do presente volume é o seguinte: Prefácio — Introdução — Parte I: *O próprio plano* — a) Projeto de lei de previdência do trabalho; b) Projeto de lei de previdência do capital; c) Projeto de lei de proteção à utilização de recursos — Parte II: *Explicação do plano*. Sumário de capítulos — Caps.: I — Restrição de produtividade; II — A mentalidade restritiva; III — O planejamento da guerra por parte do Estado e seus obstáculos; IV — Empreendimento, concentração e o problema da distribuição; V — Lições para a paz; VI — O ideal de igualdade; VII — Justiça distributiva; VIII — Previdência do trabalho; IX — Previdência profissional; X — Previdência do capital; XI — A instituição da propriedade; XII — A Comissão de Utilização de Recursos; XIII — O Estado como proprietário; XIV — Coordenação e planejamento do Estado; XV — Conchavos e parcialidade na fixação de preços; XVI — Custo do plano; XVII — Conclusão — Índice.

Agradecemos a gentileza da remessa do presente volume ao representante do Conselho Britânico nesta capital.

HANDBOOK OF WAR PRODUCTION — EDWIN ARTHUR BOYAN — New York — 1942 — Mc Graw-Hill Book Company, Inc. — 368 págs. — \$ 3.00.

(Prefácio de ERWIN HASKELL SCHELL, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts)

A experiência prática é sempre altamente valiosa para os industriais, mas este valor é ainda muito maior numa

ocasião de emergência em que a rapidez se torna essencial e a adaptação e o desenvolvimento devem ser rápidos para que sejam eficientes.

O presente livro sintetiza experiências em assuntos de produção de guerra. Baseia-se nos resultados obtidos em primeira mão por um grande número de pioneiros da indústria de guerra, os quais não só aprenderam através de seus próprios erros, como também por intermédio de suas realizações.

A principal característica da obra é o ter sido escrita unicamente para aperfeiçoar o rendimento do esforço bélico. Revela somente os processos que apresentaram resultados satisfatórios.

Descreve de maneira sucinta as medidas que acarretam resultados os mais rápidos possíveis. É, em suma, um instrumento de trabalho que o industrial pode pôr imediatamente em prática sempre que empreender uma tarefa para a produção nacional.

O autor conseguiu fazer uma exposição equilibrada dos princípios básicos para as atividades de guerra e dos métodos específicos de sua aplicação.

Foi escrupuloso quando procurou incluir em seu livro todos os elementos essenciais a um rendimento eficiente, bem como quando buscou explicar os complicados detalhes que inevitavelmente envolvem a moderna indústria de organização vertical.

O livro, que apresenta um plano lógico de idéias, possui excelente forma e ótimo conteúdo. Nota-se em suas páginas uma compreensão geral dos problemas da produção bélica, que somente o estudo minucioso de uma vasta escala de informações correntes seria capaz de proporcionar. O sr. Boyan extraiu de centenas de relatórios e entrevistas a essência final da técnica da produção de guerra.

A tábuá das matérias é a seguinte: Prefácio — Agradecimentos — Capítulos: I — Introdução; II — Obtenção de contratos; III — Conversão de indústrias à produção bélica; IV — Obtenção de matérias primas e fornecimentos; V — Planejamento e contróle da produção; VI — Mão de obra e expansão; VII — Contróle da qualidade de produtos da indústria bélica; VIII — Conservação de materiais estratégicos; IX — Contabilidade industrial em tempo de guerra; X — Estimativas de contratos em tempo de guerra; XI — Planejamento e contróle de subcontratos. Apêndices — Índice.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos:

Plan for Reconstruction (A project for victory in war and peace), por W. H. Hutt — The International Library of Sociology and Social Reconstruction — Kegan Paul, Trench, Trubner & Co., Ltd. — London — 1943.

The British Method of Government, por A. K. White — Craig & Wilson — London — 1943.

The Training and Teaching of Adult Workers, por Philip E. Vernon — University of London Press Ltd. — Sem data.

British Political Institutions, por Andrew Browning — Craig & Wilson — London — 1943.

Young Children in War-Time (A year's work in a residential war nursery), por Dorothy Burlingham e Anna Freud — George Allen & Unwin Ltd. — London — 1942.

Our Birmingham (The Birmingham of our Forefathers and the Birmingham of our Grandsons) — Published by Cadbury Brothers Limited, Bournville, Birmingham — 1943.

English Law, por J. L. Brierly — Oxford University Press — London — 1943.

Music While You Work (A summary of research on Music in Industry), por Wynford Reynolds — British Broadcasting Corporation — London — 1942.

Pulmonary Tuberculosis — Ministry of Health — Memorandum 266/T — London — 1943.

Ação Rescisória, por Nelson Rodrigues Silva — Departamento Jurídico da Prefeitura do Município de São Paulo — 1943.

Limitação do Direito de Propriedade e O Tabelamento de Gêneros pelos Municípios, por Osvaldo Aranha Bandeira de Melo — Idem — 1943.

Les Aspects Juridiques de l'Occupation de l'Autriche par l'Allemagne, por Hans Klinghoffer — Rio de Janeiro — 1943.

A Saúde e os Dentes, por Martins D'Alvarez; *Tabagismo*, por Cunha Lopes; *Venenos Sociais*, por Pedro Pernambuco Filho; *Febre Tifóide*; *Meningite Cérebro-Espinal Epidêmica*; *Peste*; *Sarampo*; *Disenteria Bacilar*; *Poliomielite ou Paralisia Infantil*; *Coqueluche*; *Difteria*; *Variola*, *Alastrim* e *Varicela* — Publicações do Serviço Nacional de Educação Sanitária, M.E.S. — Rio de Janeiro — 1942.

Espiritu y Técnica en la Universidad, por Alfredo L. Palacios — Universidad Nacional de la Plata — La Plata, República Argentina — 1943.

La Investigación Científica, por Bernardo A. Houssay — Universidad Nacional del Litoral, Instituto Social — Santa Fé, Rep. Arg. — 1942.

Qué es la Filosofía?, por Angel Vassalo — Idem, idem — 1942.

Los Problemas de la Filosofía de la Cultura, por Francisco Romero — Idem, idem — 1941.

El Cultivo de las Humanidades, por Manuel Garcia Morante — Idem, idem — 1941.

Rosas y la Unidad Nacional, por Francisco P. Laplaza — Idem, idem — 1942.

Las Puertas de la Tierra (Jornadas del Litoral), por Agustín Zapata Gollan — Idem, idem — 1941.

América en las Tres Mayores Aventuras de la Humanidad, por Pedro Oscar Murua — Idem, idem — 1943.

La Matemática en la Educación Media, por Jose Babini — Idem, idem — 1940.

La Música Contemporánea y Sus Problemas, por Leopoldo Hurtado — Idem, idem — 1941.

Bachillerato y Formación Juvenil, por Juan Mantovani — Idem, idem — 1940.

- La Crisis Espiritual y el Ideario Argentino*, por Saul Tabor — Idem, idem — 1941.
- El Imperio de los Incas y la Conquista Española*, por Luis Baudin — Idem, idem — 1941.
- El Analfabetismo en la Republica Argentina (Interpretacion de sus Estadisticas)*, por Ernesto Nelson — Idem, idem — 1939.
- Sobre un Ensayo de Escuela Serena en la Provincia de Santa Fe*, por Olga Cossettini — Idem, idem — 1935.
- Elogio a la Constitucion Nacional*, por Josué Gollan — Idem, idem — 1943.
- Contribucion al Estudio del Movimiento Mutualista en la Republica Argentina*, por Carlos A. Niklison — Idem, idem — 1938.
- Estados Unidos de Norte America Vistos Con Ojos Argentinos*, por Josué Gollan — Idem, idem — 1942.
- La America Latina Frente a Si Misma*, por Antonio Sargana — Idem, idem — 1943.
- La Constitucion Nacional*, por Nicanor Molinas — Idem, idem — 1943.
- Americanidad* — Idem, idem — 1943.
- Seleccion Biologica y Clasificacion Mecanica de la Semilla*, por Bruno Santini — Idem, idem — 1936.
- Abrigos para Montes Frutales*, por Pablo Courault — Idem, idem — 1936.
- Boletin Bibliografico del Museo Social* — Coleção a partir de setembro-outubro de 1940 a novembro-dezembro de 1942 — Idem, idem.
- Revista Brasileira de Estatística* — Ano IV, n. 15, julho-setembro de 1943 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Rio de Janeiro.
- O ovo e sua importância*, por R. Fernandes e Silva — Ed. do "Jornal do Comércio" — Rio de Janeiro — 1943.
- Jurisprudência (Órgãos da Administração)* — Vol. VII — Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1943.
- Publications on Labor and Social Welfare in Latin America in 1941*, por Gustavo-Adolfo Rohen y Gálvez — Harvard University Press — Cambridge, Massachusetts — 1942.
- Boletim do Conselho Nacional de Trânsito* — N. 7, setembro de 1943 — Imprensa Nacional — Rio.
- Revista Forense* — Número de agosto de 1943 — Rio.
- Trabalho e Seguro Social* — Ns. de agosto e setembro de 1943 — Rio.
- Revista do IRB* — Outubro de 1943 — Rio.
- Boletim da União Panamericana* — Agosto e setembro de 1943 — Washington.
- Boletim PMC* — Julho-agosto de 1943 — Prefeitura Municipal de Curitiba.
- Inapiários* — N. 65, setembro de 1943 — I.A.P.I. — Rio.
- Engenharia* — N. 14, outubro de 1943 — Instituto de Engenharia — São Paulo.
- Pavimentos de Hormigón de Cemento Portland — Conservación de Juntas* — Instituto del Cemento Portland Argentino — Buenos Aires — 15-8-943.
- Postes de Hormigón de Cemento Portland* — Idem — 20-8-943.
- Universidad de Antioquia* — N. 58, abril-maio de 1943 — Medellín, Colômbia.
- Nação Brasileira* — N. 242, outubro de 1943 — Rio.
- Revista do Comércio de Café do Rio de Janeiro* — Ns. 33 e 34, agosto e setembro de 1943 — Rio.
- I B M* — Ns. 8 e 9, agosto e setembro de 1943.

SERVIÇO DE INTERCÂMBIO DE CATALOGAÇÃO

COMPRE A CATALOGAÇÃO DE SEUS LIVROS

— NA —

IMPRENSA NACIONAL

TABELA DE PREÇOS

I — Vendas avulsas

FORMA DO PEDIDO DAS FICHAS	A 1.ª FICHA DE CADA TÍTULO	DA 2.ª FICHA DE CADA TÍTULO EM DIANTE
Pelo número.....	Cr\$ 0,30	Cr\$ 0,20
Pelo nome dos autores.....	Cr\$ 0,40	Cr\$ 0,20
Pelo assunto do livro.....	Cr\$ 0,40	Cr\$ 0,20

II — Assinaturas

ESPECIES	ANUAL	SEMESTRAL	SÉRIE DE 200 FICHAS
Pelo número (tudo que for editado)..	Cr\$ 400,00	Cr\$ 250,00	—
Por autores (à escolha do assinante)..	—	—	Cr\$ 50,00
Por assuntos (indicados pelo assinante)	—	—	Cr\$ 70,00

BASES DO S. I. C.

- I — Cada Biblioteca-cooperante fornecerá a catalogação de todo o seu acervo, para que seja impresso e fornecido às demais;
- II — A Imprensa Nacional doará a cada Biblioteca-cooperante 15 fichas gratuitas do livro que houver catalogado;
- III — Cada Biblioteca-cooperante tomará assinatura anual na Imprensa Nacional, bem como cederá seus direitos autorais das fichas dos livros que houver catalogado;
- IV — A Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Público fará o trabalho de revisão tipográfica do material catalogado, para fins de uniformização;
- V — Os preços de assinatura entendem-se para uma edição de 2.500 fichas, em 1943, podendo ser tomada em qualquer época com direito ao recebimento das fichas já editadas.

INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER COLABORAÇÃO, TODAS AS BIBLIOTECAS PODERÃO SER ASSINANTES DO S. I. C., ADQUIRINDO NA IMPRENSA NACIONAL, QUASI PELO PREÇO DAS FICHAS EM BRANCO, A CATALOGAÇÃO DE SEUS LIVROS.

A REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO ESTÁ SENDO CATALOGADA ANALITICAMENTE PELO S. I. C.